



CONTRIBUIÇÕES DE PRODUTOS EDUCACIONAIS AO DEBATE SOBRE SABERES DOCENTE NA EJA

Carlos Renato Gonçalves dos Santos ¹; José Veiga Viñal Junior ²

¹Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) – UFBA, professor efetivo da rede estadual de ensino da Bahia, Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Avaliação Educacional/GEPALÉ - BAHIA, carlos.renato.bio@gmail.com.

²Doutor em Língua e Linguística, Universidade de Vigo - Espanha; Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) - UNEB - Brasil; Atua no Grupo de pesquisa em Turismo, Hotelaria, Patrimônio e Educação (THOPED); Professor na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas, DCH-I – Salvador; E-mail: joseveigavinal@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

Este resumo apresenta os produtos educacionais que foram gerados a partir da pesquisa de mestrado intitulada; *Metamorfose: A (trans)formação dos saberes docentes durante a pandemia da COVID-19*, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA). A questão de pesquisa que orientou essa produção foi: De que modo os produtos educacionais podem contribuir ao debate sobre a formação e mobilização dos saberes docentes em um contexto de (trans)formações e fluidez na pós-pandemia? Os objetivos foram: descrever e apresentar os produtos educacionais resultantes da pesquisa de mestrado; evidenciar e apontar perspectivas que sinalizam para contribuições que esses produtos podem trazer ao debate atual sobre a formação e mobilização dos saberes docentes dentro de um cenário constante de (trans)formações e fluidez no ser-fazer-estar na pós-pandemia. A pesquisa de mestrado resultou na construção de dois (02) produtos, o primeiro foi um espaço virtual (*site*) chamado *Metamorfoses e atravessamentos na (trans)formação docente*. O segundo produto é um *e-book* produzido através das narrativas e vivências passadas pelos(as) professores(as) durante a pandemia do coronavírus, chamado de *Mônadas professorais: os docentes narram suas metamorfoses profissionais, servindo como espaço vivo de aprendizagem através das experiências desses docentes*. Nesse produto podemos encontrar as mônadas narrativas geradas das falas desses docentes. O *e-book* está dividido nas três fases da metamorfose, que são: a lagarta, o casulo e a borboleta. Nessas fases pode-se perceber como e quais foram as transformações que esses profissionais passaram ao longo das suas carreiras, além de perceber como reagiram ao contexto específico da pandemia do coronavírus. A metáfora da metamorfose é baseada na pesquisa de Santos (2024), que investiga os processos de mudanças dos saberes docentes no período pandêmico, ajudando a refletir sobre nossas narrativas docentes no passado, presente e futuro. A *discussão teórica* desse trabalho está dentro do debate sobre a valorização dos produtos educacionais e dos saberes docentes. Em relação ao primeiro aspecto é importante direcionar o olhar aos impactos que produtos educacionais promovem de forma positiva nos múltiplos espaços educacionais formais e não-formais. Os produtos não apenas materializam saberes, mas também contribuem para o debate sobre atuação,



mobilização e formação docente, apresentam novas tecnologias ao fazer desses profissionais, como também modificam a dinâmica da realidade escolar, propondo deslocamentos frente às dicotomias ainda presentes entre teoria e prática ou universidade e escola. Sombra, Souza; Martins (2022) destacam que os produtos educacionais, principalmente os que são resultantes de mestrados profissionais, têm se caracterizado como ferramentas importantes na articulação entre universidade e escola, em que realizam transformações concretas nas práticas pedagógicas e no modo como os/as docentes compreendem sua própria formação. Tanure *et al* (2021) quando fala sobre a importância dos produtos educacionais, afirma que os resultados alcançados nos mestrados profissionais, em especial do PPGEJA, estão sendo extremamente relevantes e significativos aos diferentes municípios da Bahia (BA), visto que, as propostas interventivas e os produtos desenvolvidos deste programa nascem da realidade do(a) pesquisador(a), que na sua maioria são professores(as) e coordenadores(as) da educação básica e atuantes na modalidade da EJA. Além desses pontos, González (2024) finaliza dizendo que os produtos educacionais estão permitindo uma formação mais enraizada e próxima das experiências reais que esses profissionais da educação vivem, favorecendo o surgimento de identidades docentes mais autônomas, críticas e reflexivas. Já sobre os saberes docentes, observa-se que nas últimas décadas as pesquisas começaram a evidenciar de forma mais aprofundada a importância desses saberes como fundamentais ao desenvolvimento do ofício de ser professor, em que estes seriam determinantes no processo de profissionalização, como também marcariam o início da construção da sua identidade profissional (Block; Rausch, 2014). Para que o professor desenvolva suas atividades com maestria deve possuir um conjunto de saberes específicos que são característicos das suas atividades educativas. O processo de constituição destes saberes é muito vasto e intrincado, que pode até mesmo iniciar antes do seu processo de formação inicial, tornando-se mais substancial ao longo dos anos dentro carreira e com o aumento da sua experiência profissional (Pimenta, 1999; Tardif, 2011). *As ações metodológicas* que guiaram essa produção estão ancoradas na abordagem da pesquisa narrativa. As justificativas dessas escolhas se dão pelas seguintes razões: primeiramente quando pensamos na investigação narrativa temos esta sendo usada de forma mais frequente nos estudos sobre as experiências educacionais, ajudando a consolidar um alicerce teórico e metodológico mais robusto sobre esse tipo de investigação (Clandinin; Connelly, 2011). O segundo motivo é o fato que as pessoas, pela sua própria natureza, caracterizam-se como seres contadores de histórias, ou seja, de forma individual ou coletivamente, vivemos as vidas contadas (Connelly; Clandinin, 1995). Essa estratégia metodológica cria a possibilidade de contar e refletir sobre o próprio percurso formativo, dando a chance de analisar criticamente os avanços e as dificuldades passadas nas diferentes jornadas. Em relação aos instrumentos usados construir as informações, usou-se a entrevista narrativa. A escolha da entrevista narrativa se deu por considerar que ela daria maior liberdade para que aos docentes pudessem se expressar e relatar as suas experiências vividas no período pandêmico e pós-pandêmico. Para organizar, produzir e obter as informações foi elaborado um roteiro baseado no trabalho de Santos (2022). A análise das entrevistas seguiu algumas etapas, sendo que na primeira foi feita a transcrição na íntegra de todas as entrevistas narrativas para que pudesse realizar uma análise formal dos textos. A segunda etapa foi de fragmentação das narrativas, usando as ideias dos blocos apresentado no roteiro ou por sentidos que emergiam na narração. A terceira etapa foi o momento de construção das Mônadas narrativas (Weller, 2009; Petrucci-Rosa *et al*, 2011; Silva, 2017; Silva *et al*, 2018). *Os produtos educacionais (estrutura e contribuições):* O primeiro produto educacional



(*site*) nasceu dos múltiplos movimentos de mudanças ocorridos dentro da unidade escolar. Durante a pandemia quando precisávamos desenvolver as nossas atividades de forma virtualizada, observamos que naquele momento não existia nenhum espaço que tivesse práticas, ações ou materiais que ajudassem na reflexão e inspiração de como desenvolver nossas atividades docentes. A outra questão que identificamos foi que a escola também não tinha um ambiente virtual para guardar as ações que são realizadas dentro desse lócus ou para sistematizar as experiências docentes, servindo como um espaço de memória compartilhada que poderia ajudar com as próprias formações e autoformações dos profissionais dessa escola, como também de outras unidades escolares. Nesse contexto, o espaço virtual vem com essa intencionalidade de compartilhamento de práticas, experiências e memórias que fundamentem o debate sobre as metamorfoses no ser, fazer e estar docente na contemporaneidade. Também pretendendo contribuir ao debate sobre a mobilização dos saberes docentes, principalmente no âmbito das discussões da dicotomia entre a teoria e a prática associada à realidade da atuação profissional, além de repensar os modelos de formação de professores vigente e contribuir para suas possíveis reformulações. A trajetória formativa dos saberes docentes pode ser comparada ao delicado e potente ciclo da metamorfose. No estágio da lagarta, representa-se o início da caminhada profissional, os movimentos intensos de busca, o contato direto com o ambiente escolar, os primeiros entraves, medos e avanços. O casulo, é o momento de recolhimento, escuta, reflexão, as formações, as trocas com os pares, os enfrentamentos internos e externos. Por fim, a borboleta, representa o se lançar novamente ao mundo, agora mobilizando saberes mais consistentes do vivido, refletido e partilhado no ser-fazer-estar docente. Assim, a construção dos saberes não é linear, mas circular, cheio de retornos e reinvenções, como voos que sempre podem recomeçar. O *site* está dividido por abas que facilitam a navegação, sendo que na primeira temos o *início* com apresentação do que é o espaço e sua relação com a pesquisa de mestrado, na segunda aba temos *com a voz os(as) docentes* descrevendo as metamorfoses desses profissionais que passaram pela pandemia e nesse espaço que se encontra o segundo produto educacional *Mônadas professorais: os docentes narram suas metamorfoses profissionais*, que será apresentado posteriormente. Na terceira aba temos *marcas de uma metamorfose constante* com reflexões do autor-pesquisador dessa investigação, em que provocou um sentido único de encontro com a minha própria identidade e com o desejo de transformação social. Na quarta aba apresenta-se o *Colégio Estadual Ana Bernardes*, local onde a pesquisa foi desenvolvida. Nas outras abas temos a *base legal*, *livros*, *artigos*, *vídeos e mais sobre a EJA* e *informações sobre o autor*. Essas abas têm a intenção de apresentar materiais que possam fundamentar nossas ações dentro do saber-fazer-ser-estar docente. Nessas abas em específico podemos encontrar desses a Constituição da República Federativa do Brasil (CF), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11 de 2000), a Organização Curricular da Educação de Jovens e Adultos – BA, livros organizados por Paulo Freire, Ailton Krenak, Leôncio Soares, Maria Margarida Machado, além de artigos, vídeos, poemas, animações e cordéis que podem ser usados na atuação e formação docente. O segundo produto educacional produzido através das narrativas dos(as) professores(as), chama-se *Mônadas professorais: os docentes narram suas metamorfoses profissionais*. Esse produto se caracteriza como um *e-book* que pode ser acessado dentro do *site*, na aba *com a voz os(as) docentes*. Esse segundo produto é fruto de um movimento contínuo e criativo de metamorfoses que reverberou de forma pulsante através das narrativas



dos(as) professores(as) do Colégio Estadual Ana Bernardes. As narrativas mostraram-se tão vibrantes que acabaram extrapolando o corpo da dissertação, por isso ficou evidente que precisávamos de outro espaço para registrar e compartilhar as histórias e memórias desses(as) profissionais. Entre outras intenções que se mostrou importante na construção dessas mônadas professorais, é que esta sirva como espaço colaborativo e vivo das memórias e experiências desses(as) professores(as) durante suas metamorfoses profissionais ao longo da sua carreira e intensificadas no período pandêmico. Deseja-se que esse segundo produto possa tornar-se um material reflexivo para outros(as) docentes, gestores ou qualquer outro profissional que busque inspiração ou experiências sobre as vivências do antes, durante ou depois da pandemia do coronavírus. As mônadas foram organizadas dentro de três movimentos da metamorfose: 01. *A lagarta*: o início da metamorfose docente; 02. *O casulo*: o processo de refazer-se em meio a atuação profissional e 03. *A borboleta*: a superação dos problemas em tempo de isolamento pandêmico. Outra questão que deve ser lembrada é que os nomes reais dos(as) docentes foram ocultados e trocados pelos nomes de famílias de borboletas e mariposas, uma homenagem a esses animais que se tornaram ao longo do tempo esse símbolo da metamorfose. Nesse contexto, ao longo do segundo produto também irão aparecer imagens desses animais, pois os nomes fictícios recebidos pelos(as) professores(as) representam seres vivos. Por isso, iremos apresentar esses animais concomitantemente às mônadas professorais, para que possamos observar as suas cores, características, formas e particularidades. Aqui, queremos apresentá-los em um movimento vivo, à medida que vamos refletindo sobre a jornada de metamorfoses apresentadas pelos(as) professores(as) nas suas narrativas, evidenciando um entrelaçar de múltiplas vidas, ciclos, existências e vivências. A metamorfose é isso, esse movimento contínuo e transformador em que muda e é mudado a partir dos encontros e distanciamentos. Nas nossas *considerações finais* é importante retomar os objetivos que nortearam esta produção. O primeiro foi descrever e apresentar os produtos educacionais resultantes da pesquisa desenvolvida no mestrado. Esse objetivo foi alcançado no tópico “Produto (estrutura e contribuições)”, em que foi compartilhado os desejos, inspirações e a estrutura que constituiu os dois produtos educacionais criados. Em seguida, buscou-se evidenciar perspectivas que apontem contribuições dessas produções ao debate atual sobre a formação e mobilização dos saberes docentes, especialmente num cenário marcado por constantes (trans)formações no ser-fazer-saber-estar do(a) professor(a) no contexto pós-pandêmico. Atingimos esse objetivo ao refletir sobre os resultados e possibilidades de uso que os produtos apresentam em diferentes realidades educativas. O primeiro produto, um espaço virtual, foi pensado como um território de compartilhamento de experiências e memórias. Ele se constitui como uma ferramenta que pode inspirar novos olhares sobre as práticas pedagógicas e ser utilizado em diversos contextos formativos, dentro e fora dos espaços escolares. O *site* amplia o alcance do debate, permitindo que outras unidades escolares tenham acesso a materiais e reflexões que dialogam com seus próprios desafios. O segundo produto, o e-book *Mônadas Professorais*, reúne narrativas que, em sua riqueza e singularidade, não necessitam de explicações ou análises interpretativas. As vozes dos(as) docentes falam por si, apontando caminhos possíveis de reinvenção em tempos de incerteza. Não se trata de “dar voz” aos(as) professores(as), pois essa voz já existe, o que se defende aqui é o seu reconhecimento legítimo como parte fundamental dos espaços formativos, inclusive na própria academia. As narrativas analisadas, dentro do segundo produto, evidenciam que o processo de formação e mobilização dos saberes docentes é contínuo, marcado por temporalidades próprias e transformações lentas ao longo dos anos.



Entretanto, no contexto da pandemia da COVID-19, esse processo se intensificou, exigindo dos(as) professores(as) uma rápida adaptação e ressignificação de suas práticas. A metamorfose sempre esteve presente na trajetória profissional docente, mas neste período ela se fez mais visível, mais urgente e mais profunda, moldada pelas pressões sociais, políticas, econômicas e pedagógicas do tempo presente. Os produtos educacionais desenvolvidos nesta pesquisa nos indicam que ainda há muito a ser debatido sobre a formação e mobilização dos saberes docente. Embora ainda existam lacunas e desafios, esta produção levanta inquietações e aponta caminhos possíveis. Mesmo como o encerramento desse ciclo de escrita, estas considerações se reconhecem em processo de constantes metamorfoses. Não se trata de um ponto final, mas de uma pausa alada. Porque o voo, esse voo da borboleta, continua.

Palavras-chave: Produto educacional; Espaço virtual; Mônadas; Saberes docentes.

REFERÊNCIAS

BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. Saberes docentes: dialogando com Tardif, Pimenta e Freire. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 15, n. 3, 2014.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução: Grupo de pesquisa narrativa e educação de professores – ILEEL/UFU. – Uberlândia: EDUFU, 2011.

CONNELLY, F. Michael; CLANDININ, D. Jean. Relatos de experiencia e investigacion narrativa. In: **LARROSA, Jorge et al. Déjame que te cuente: Ensayos sobre narrativa y educación**. Barcelona: Editorial Laertes, 1995.

GONZÁLEZ, Mario Viché. Prefácio. In: SANTOS, Leonardo Bis dos, CARVALHO, Letícia Queiroz de (Org.). **Práticas educativas e formação docente: diálogos com os produtos educacionais no ensino de Humanidades**. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2024. Disponível em: https://profletras.vitoria.ifes.edu.br/images/stories/Pr%C3%A1ticas_Educativas_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_Docente.pdf. Acesso em: 21 abr. 2025.

PETRUCCI-ROSA, Maria Inês et al. Narrativas e mônadas: potencialidades para uma outra compreensão de currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.1, pp.198-217, Jan/Jun, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, p. 15 a 34, 1999.

SANTOS, Carlos Renato Gonçalves dos. **Metamorfose: a (trans)formação dos saberes docentes durante a pandemia da covid-19, um estudo no colégio estadual Ana Bernardes**. Orientador: José Veiga Viñal Júnior. 135f. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de



Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA, Campus I. 2024.

SANTOS, Elane Dias da Silva. **Saberes docentes mobilizados na avaliação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós Graduação em Ensino – PPGEEn, Vitória da Conquista, 2022.

SILVA, Carla Melo da. **Percepções de professores de ciências da natureza da educação básica sobre a pesquisa em sala de aula presentes em narrativas**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Porto Alegre, 80f. 2017.

SILVA, Carla Melo da *et al.* Mônadas narrativas: proposta de análise para a pesquisa no ensino de Ciências da Natureza. **Revista Científica On-line Tecnologia, Gestão, Humanismo**. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá, Revista v.8, n.2 – novembro, 2018.

SOMBRA, Giovanni José Rocha; SOUSA, Carlos Henrique Andrade de; MARTINS, Elcimar Simão. **Formação docente: os produtos educacionais de um mestrado profissional como práxis pedagógica**. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1–15, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8872>. Acesso em: 21 abr. 2025.

TANURE, Ana Célia Dantas *et al.* A formação docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. **Revista Retratos da Escola**, v. 15, n. 32, p. 445-463, Brasília, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

WELLER, Wivian. Tradições hermenêuticas e interacionistas na pesquisa qualitativa: a análise de narrativas segundo Fritz Schütze. In: **ANAIS da 32ª Reunião da Anped**. Caxambu, p. 11-16, 2009.